Acta da reunião ordinária da Assembleia Municipal do dia trinta de Setembro de dois mil e dez ----------

---

------ Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez reuniu a Assembleia Municipal do Concelho de Castro Daire, no Auditório do Centro Municipal de Cultura, pelas nove horas e quarenta e cinco minutos, com a seguinte: ----------

---

---------- **Ordem de Trabalhos** ----------

1.---PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

1.1. **Leitura e votação da acta da sessão anterior:** ----------

------ Aberta a reunião pelo Senhor Presidente da Mesa, o mesmo informa que a acta, referente à sessão da assembleia realizada no dia trinta de Setembro de dois mil e dez, foi enviada para todos, com excepção à não confirmação relativamente a quatro membros. Seguidamente propõe dispensar a leitura da mesma. Aprovada a proposta apresentada pelo Presidente da Mesa, a acta é posta à votação, sendo aprovada por maioria, com uma abstenção. ----------

---

1.2. **Leitura e apreciação do expediente.** ----------

------ O Sr. Presidente da Assembleia dá conhecer a correspondência recebida, como por exemplo, um ofício referente a um assunto relacionado com órgãos da Assembleia e de responsabilidade criminal. Informa que foram pedidas e recebidas informações no sentido de que

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

este assunto diz respeito aos tribunais, e por essa razão a mesa não o pode discutir aqui, restando por esse motivo, enviar os documentos para os tribunais e para o Ministério Público. Informa ainda que recebeu um ofício da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, sobre o Colóquio Nacional que irá ter lugar em Grândola nos dias 26 a 29 de Outubro de 2010, e quem quiser consultar e estar presente neste colóquio, poderá aceder ao impresso através do site da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais. ----------

------ Intervêm ainda, antes da ordem do dia os Senhores: ----------

⇨**Presidente da Junta de Freguesia de Moledo:** Informa que na passada reunião de 25 de Setembro, a Junta de Freguesia de Moledo deliberou saudar os Bombeiros do Concelho de Castro Daire e seguidamente passa a ler a deliberação que a seguir se transcreve: "No passado dia 15 de Agosto, a Freguesia de Moledo foi dizimada pelo pior incêndio ocorrido na freguesia desde o ano de 1981. ----------

----- Este incêndio provocou prejuízos superiores a 2 milhões e 500 mil euros, e durante quatro dias mais de 70% da população viveu momento de verdadeiro pânico e terror na tentativa de proteger os seus bens, muitas vezes pondo em risco a sua própria vida. ----------

----- Se piores não foram os efeitos deste fogo florestal, tal fica a **dever-se à força sobre-humana, à dedicação, ao empenho, ao profissionalismo e à cooperação das Corporações de Bombeiros Voluntários de Farejinhas e de Castro Daire, auxiliados de forma igualmente abnegada pelas populações afectadas**. ----------

----- Assim, **para as Corporações de Bombeiros de Farejinhas e de Castro Daire, para as populações afectadas da Freguesia de**

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Moledo, e também para os Serviços Municipais de Protecção Civil Concelhios, a nossa sincera homenagem e gratidão". ---------

Informa ainda que na sequência desta saudação e enquanto membro do PSD propõe um voto de louvor que a seguir se transcreve: "Enquanto Vice-Presidente da Comissão Política do PSD de Castro Daire e membro da Bancada do PSD desta Assembleia Municipal, venho apresentar e propor um **VOTO DE LOUVOR** à Direcção e Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire e à Direcção e ao Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Farejinhas, pelos serviços prestados e pela forma abnegada, solidária, profissional, altruísta, cooperante e irrepreensível com que combateram os fogos florestais, que atingiram várias freguesias do concelho de Castro Daire, e dos quais se destacou, pela sua violência e intensidade, o da Freguesia de Moledo. ----------

----- Durante este verão duro, os Bombeiros do nosso concelho mostraram o seu espírito de missão e dever, no cumprimento das suas funções, colocando, muitas vezes, a defesa dos bens e das pessoas acima da sua própria segurança e da sua própria vida. ----------

----- Assim, o PSD propõe a esta Assembleia a aprovação do presente **VOTO DE LOUVOR** e que dele se envie cópia às respectivas Direcções e Comandos Operacionais dos Bombeiros Concelho". ----------

⇨**Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Começa por dizer que o Sr. Presidente, desde várias assembleias, tem vincado que a maior prioridade para o Concelho tem sido os Centros Escolares. Como desde o primeiro dia tem estado na elaboração da Carta Educativa gostaria saber qual o ponto da situação dos Centros Escolares, inclusive do Centro Escolar do Carvalhal. Informa ainda, que gostaria de saber o

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

que é que se passou para que as escolas fechassem e o que é que aconteceu para aceitar esta nova reorganização escolar dos mega agrupamentos, pois em concelhos idênticos, com características idênticas, não houve mega agrupamentos. ----------

⇨**Presidente da Câmara Municipal:** Começa por se referir ao Sr. Presidente da Junta de Moledo, dizendo que o incêndio que deflagrou durante quatro dias na Freguesia de Moledo, preocupou muito o Executivo, de tal maneira que no segundo dia de incêndio, accionou o Plano de Emergência Municipal, tomando conta de todas as ocorrências. O Gabinete Técnico Florestal está a efectuar o levantamento de todos os prejuízos e a mandar todas as pessoas para o Gabinete do Ministério da Agricultura, que onde as pessoas que tiveram estes prejuízos devem dirigir-se em primeira acção. Seguidamente refere-se ao Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte, para dizer que o Centro Escolar de Mões e o Centro Escolar de Parada já estão aprovados pela DREC. Quanto ao de Castro Daire, informa que existem oito propostas, todas elas diferentes, e o Júri está a fazer o estudo. No que respeita ao Centro Escolar das Termas do Carvalhal, o processo que está em andamento no Ministério em Lisboa, está aprovado na DREC e está à espera do estudo da Unidade de Gestão quando for eleita. Em relação aos "mega agrupamentos", informa que na reunião que teve com a DREC, não assumiu e disse ao Sr. Secretário de Estado que não concordava com o arrancar nesta altura do ano lectivo. Informa ainda que o arranque escolar foi excelente. No que respeita ao fecho das escolas, estas foram assinadas por ele e pelo Prof. Teles, da área de Educação de Viseu. Fecharam-se quatro escolas: Folgosa, Ester, Moledo e Vila Boa. Fez-se obras em várias

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

escolas e está-se à espera da niveladora para ir à escola de Alva nivelar o recreio. ----------

⇨**Dr. António Beato Serra:** Corrobora totalmente a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Moledo e subscreve a proposta de louvor que foi apresentada e também em nome da bancada do PS, propõe esse alargamento, tendo em conta o trabalho dos bombeiros não só na freguesia de Moledo, mas em todo o concelho e até quiçá em todo o país. Em relação à intervenção do Sr. Eng.º, no âmbito dos mega agrupamentos, informa que não é novo este movimento de agrupar, começou em 1998, através do Decreto-Lei 115-A/98 e tem vindo paulatinamente a fazer caminho, agora com uma dimensão maior e é certo que se estão a criar unidades de gestão com dois mil alunos ou mais. Informa que também isso não é novo se olharmos para as regiões, concretamente a DREN, que já há alguns anos tem agrupamentos de unidade concelhia. Continua dizendo, referindo o exemplo de Moimenta da Beira dado pelo Sr. Presidente da Câmara, referindo que já está agrupado há alguns anos com uma população escolar superior há que agora se constitui no Concelho de Castro Daire e pelas informações que se tem recebido de alguns anos para cá, foi uma forma de racionalizar custos, uma forma de melhor gerir e hoje o testemunho dos responsáveis e dos professores que lá trabalham é um testemunho positivo. Logicamente que na transição haverá sempre constrangimentos, problemas para gerir. Continua dizendo que houve outras autarquias que fizeram uma resistência maior contra este processo de agrupamento e que não teve efeito. Prossegue dizendo que em 2007, aquando duma entrevista na DREC, a então Directora Regional de Educação, Dr.ª Engrácia Castro, dizia que isso era um

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

inevitável, o que já tinha acontecido na DREN iria também ter que acontecer em toda a DREC, como efectivamente está a acontecer, não só aqui mas também noutros pontos viários do País. Termina dizendo que mesmo a situação das escolas do 1º ciclo que encerraram este ano, também não era uma situação nova. Algumas já não estavam referenciadas com os códigos do Ministério de Educação para a colocação de professores, eram só escolas de acolhimento que estavam excepcionalmente autorizadas a funcionar apenas neste ano que terminou e no anterior, e desde 2000 que há a necessidade de encerrar escolas com o número reduzido de alunos e dado a situação económica que se atravessa, é uma situação compreensível, porque há necessidade urgente de racionalizar recursos. ----------

⇨**Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Começa por felicitar o Sr. Presidente pela sensibilidade para a questão da educação e de seguida informa a Assembleia que já houve ao longo dos anos cobertura a 100% em termos de pré-escolar, e foi conseguido nomeadamente nas populações mais isoladas e mais distantes, onde foram criados os pólos de educação pré-escolar itinerantes. Felicita também o Sr. Presidente da Junta de Ester por ter alterado a sua opinião em relação ao encerramento da Escola de Ester. Continua dizendo que foi uma das pessoas, que colaborou na elaboração da carta educativa, e na altura adoptou-se uma comissão para estudar, para apresentar um projecto para a Carta Educativa, nomeadamente aquilo que era mais delicado, que era a questão dos Centros Escolares. Informa ainda que na altura, por uma questão estratégica do desenvolvimento do Concelho, a Comissão entendeu integrar na Carta Educativa o Centro Escolar das Termas do Carvalhal e essa proposta

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

foi aprovada, por unanimidade, pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal. Neste mandato, o Sr. Presidente da Câmara, em várias reuniões em que esteve e para as quais foi convidado, reafirmou o propósito de manter Parada, Castro Daire, Termas do Carvalhal e de se fazer a ampliação, em Mões, mas que não compreende como é que Parada, Castro Daire e Mões, os processos não passam da DREC, está decidido praticamente pela DREC, e o processo das Termas do Carvalhal tem que ir para Lisboa, e por isso, gostava de ser esclarecido quanto a esse assunto. No que concerne ao recinto da escola de Alva, fica contente por a Câmara proporcionar as melhores condições às crianças daquela escola, mas que utilizar a niveladora e fazer terra não é solução, e teme que quando chover o recinto fique num lamaçal. ----

⇨**Dr. António Luís Fernandes Ferreira:** Começa por dizer que a comunicação que o Sr. Presidente da Câmara deu, no essencial traduz a realidade, realidade essa que de um modo geral também concorda. No que se refere ao pré-escolar, confirma a disposição que existe da Câmara Municipal para trabalhar, para melhorar a situação. Concorda inteiramente que exista uma cobertura de todo o agrupamento à semelhança do que acontecia no antigo agrupamento de escolas de Castro Daire, que era bastante extenso e que nessa altura já tinha uma cobertura a 100%. Continua dizendo que essa cobertura deveu-se muito quer ao executivo anterior, quer ao actual, que reuniram um conjunto de condições para que pudesse haver essa cobertura total. Em relação ao 1º Ciclo, está satisfeito por verificar que o Sr. Presidente também acaba por reforçar aquela que foi sempre a sua posição. O parecer do antigo Agrupamento de Castro Daire era favorável ao encerramento de escolas e era favorável o encerramento de mais

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

algumas. Muitas vezes o encerramento de escolas é benéfico para as crianças e é com elas que temos que nos preocupar. Relativamente aos Centros Escolares, no que concerne às Termas do Carvalhal, é novidade a dependência de um parecer do Agrupamento para a obra avançar. Quanto aos Centros Escolares ou Mega Agrupamentos, parece-lhe prematuro a sua defesa. Continua dizendo que essas medidas são todas muito interessantes num contexto de cidade, o problema é que se está a falar de uma realidade diferente. A seguir refere-se ao exemplo de Moimenta da Beira, dizendo que pode ser um exemplo razoável, mas a sua estrutura é substancialmente diferente da de Castro Daire, são duas escolas que estão praticamente encostadas uma à outra. Também se poderia dar o exemplo de Tondela, mas Tondela é um exemplo que tem corrido bastante mal, porque a situação ainda se acentua mais. Tem que se ter a noção que Castro Daire não é Moimenta da Beira. Quando ao órgão de gestão estar centrado na Escola Secundária, continua-se a ter na sede do antigo agrupamento de escolas de Castro Daire, cerca de 500 alunos, com o escalão etário entre os nove e os 18 anos. Continua dizendo que tem muitas dúvidas que daqui venham grandes benefícios, porque cada caso é um caso, e não se pode estar a generalizar e dizendo que afinal isto é bom. A questão dos Mega Agrupamentos foi uma questão economicista, todo o resto é ilusão, a filosofia da escolaridade obrigatória de 12 anos, é uma falácia e não vale a pena renovar esses argumentos. Informa que também não se pode esquecer que o Agrupamento de Mões tem uma sede a 12 km e é uma estrutura grande, e por esse motivo, fazer a defesa nesta altura é prematuro. Protestou enquanto valia a pena protestar, e nesse sentido tiveram o

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

apoio da Câmara Municipal, fizeram aquilo que deviam fazer, alertaram as pessoas naquilo que acharam que deviam alertar, mas não é porque se tem que tentar minimizar os efeitos desta fusão que vai dizer que esta medida é boa, porque de facto será boa em algumas realidades e não na nossa. Termina dizendo que tem muitas reservas que os benefícios sejam maiores que os prejuízos. ----------

⇨**Prof.ª Sónia Marisa Oliveira Ferreira:** Começa por agradecer à Câmara, ao Sr. Vereador da Educação, ao Sr. Presidente, a todas as pessoas envolvidas que têm ajudado com o pré-escolar na Moita e na Freguesia, E quando fala na Freguesia está a falar de Lamas, Cela, em que havia crianças que não tinham transporte para ir para o pré-escolar e pela primeira vez esse transporte foi-lhes cedido e estão a frequentar o pré-escolar na Moita, com almoço, prolongamento, com tudo o que é devido. No que concerne aos Mega Agrupamentos, também está um pouco receptiva, até porque é daquelas pessoas que ainda continua desempregada e que no ano passado verificava uma redução terrível de emprego para os professores e este ano os concursos estão a sair muito lentos, não há colocações. ----------

⇨**Presidente da Junta de Freguesia de Mesio:** Pede para que pensem um pouco nesta situação dos novos Centros Escolares e informa que o Mesio tem 40 alunos na escola e 22 no jardim infantil e vê, nesta altura, dificuldades para criarem os centros escolares porque já não têm esses alunos para porem nos centros escolares. Continua dizendo que os deixem estar ao pé da família, têm boas condições, a escola está boa, arranjaram o recreio, compraram uma fotocopiadora para pôr lá. Termina dizendo que tratam da escola e pedem ajuda à

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Câmara quando é preciso. Por isso pede que pensem um bocadinho sobre o assunto. ----------

⇨**Sr. Augusto Rodrigues da Silva Andrade:** Informa que faz parte da Associação de Pais da Escola Secundária de Castro Daire e que foram a Coimbra, à DREC, juntamente com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 2, 3 de Castro Daire e levaram uma petição, também assinada pelo Sr. Presidente da Câmara, a quem desde já agradece, a pedir a não constituição do mega agrupamento para este ano. ----------

⇨**Presidente da Junta de Freguesia de Moledo:** Começa por se referir à Escola de Moledo, para dizer que os factos que foram apresentados para a manter aberta nos anos anteriores, também foram os mesmos que foram apresentados para a fechar e que se os factos não mudaram, também não pode mudar de opinião. Continua dizendo que a Escola de Moledo tem todas as condições para continuar aberta, assim houvesse entendimento e se criassem algumas condições, inclusive porque o Centro Educativo de Mões no próximo ano estará a funcionar e nessa altura as crianças iriam todas para Mões. No que concerne ao entendimento entre a Junta de Freguesia – Câmara Municipal para o jardim, este está no bom caminho mas ainda não está acertado. Felicita o Sr. Presidente de Câmara e Sr. Vereador, pelo esforço demonstrado para que o pólo passasse a jardim infantil e informa que a Junta de Freguesia de Moledo nunca se esqueceu das suas obrigações relativamente ao ensino básico e ao pré-escolar na Freguesia e nunca se afastou das suas obrigações de promover, também ela, a educação na sua freguesia. Seguidamente dirige-se à Prof.ª Sónia Marisa Ferreira, para dizer que não é só Lamas e Cela que

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

tem que ser beneficiado. Muitos mais problemas do que estas duas localidades, têm Aguadalte, Nogueira, Vila Meã, Casais do Monte, e esses aí ainda não estão resolvidos neste momento. ----------

⇨**Presidente da Câmara Municipal:** Começa por se referir aos Mega Agrupamentos, para dizer que todos perceberam a sua posição quanto a isso e, portanto, está tudo dito. No que respeita aos Centros Escolares não quer que fique qualquer dúvida e que, respeitando a Carta Escolar, foram os quatro Centros Escolares postos na plataforma para fazerem o projecto de arquitectura. Dois estão aprovados, o Centro Escolar de Parada já está em Lisboa, o Centro Escolar de Mões deverá estar a caminho. Quanto ao de Castro Daire, este encontra-se em análise pelo Júri e segunda ou quarta-feira terá que seguir para a DREC. No que respeita ao Centro Escolar das Termas do Carvalhal, está aprovado o projecto pela DREC, mas está dependente do número de alunos que a unidade de gestão der. Seguidamente, dirige-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Alva, para agradecer a sua felicitação por estar a apostar na educação. No que concerne ao encerramento da Escola de Ester, houve alteração substancial dos alunos, o encerramento das escolas não eram só estas quatro, mas também Picão e os alunos vinham para Lamelas, não havia lugar, então propuseram o encerramento de Cêtos a virem para Picão, mas também não havia lugar, seguidamente propuseram o encerramento de Mosteiro de Cabril a vir para Parada, mas não deixou sem ter antes o Centro Escolar pronto. Quanto ao fecho da Escola de Moledo, houve 2 argumentos que o técnico, Dr. Teles, lhe apresentou para fechar a Escola de Moledo: os filhos da Professora da Cela, que estão matriculados em Pindelo dos Milagres e os filhos do Sr.

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Presidente da Junta que estão matriculados em Viseu. Continua dizendo que defendeu Moledo, mas se lá estivesse antes tinha-a fechado, porque quando lá foi, ficou no meio da ladeira e teve que ir a pé. Se porventura acontece algum desastre com alguma das crianças, os bombeiros têm que subir e descer outra vez e trazer o sinistrado em mão. De seguida dirige-se ao Presidente da Junta do Mesio, para o felicitar, concorda com grande parte do que disse, mas ou se punha os centros educativos como estavam na carta ou não se tinha centros educativos. ----------

⇨**Presidente da Junta de Freguesia de Moledo:** Começa por dizer que um elemento de uma delegação distrital, que não conhece a Junta de Freguesia de lado nenhum e sabe que o Presidente da Junta de Freguesia tem a sua filha matriculada no ensino privado pré-escolar, está muito bem informado. Continua dizendo que se está a falar da escola primária de Moledo, e a Professora tem o seu filho matriculado no ensino pré-escolar em Pindelo porque não existiam condições na Freguesia de Moledo para ter os filhos. Mas tem a esclarecer o seguinte: é perfeitamente demagógico e seria muito melhor a Câmara Municipal e a comissão assumir que é uma decisão política o fecho da escola de Moledo, até porque era o mesmo que dizer que os deputados, que estão em Lisboa durante o ano e que levam com eles a sua família, tinham que deixar os seus filhos nas suas aldeias ou nos distritos a onde são eleitos, porque só assim conseguiam representar as populações e defender o que quer que seja. A sua filha está em Viseu, porque ele tem lá residência e a sua esposa lá trabalha. Termina dizendo que o assunto nem devia ser chamado para a assembleia,

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

porque podia mandar a sua filha estudar para qualquer canto do mundo, que ninguém tinha nada a ver com isso. ----------

⇨**Presidente da Assembleia Municipal:** Propõe à Assembleia a aprovação do Voto de Louvor aos Bombeiros, sendo o mesmo aprovado por unanimidade, e ordenado a sua remessa às Direcções de Castro Daire e Farejinhas. ----------

----- Seguidamente foi efectuada a chamada estando a faltar, no momento, os seguintes membros da Assembleia: Sr. Constantino Duarte Silva, Dr. Márcio Ferreira dos Santos, D.ª Maria Arminda Ferreira Martins e os Presidentes de Junta das Freguesias do Gafanhão e de Mouramorta. ----------

---

2.---PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------

2.1. **Análise, discussão e votação da modificação – Revisão n.º 2 – ao orçamento de 2010 e às GOP 2010/2013, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro**; ----------

------ Sobre este ponto é dada a palavra ao Senhor Vereador Eurico Manuel Almeida Moita, que informa que a revisão n.º 2 foi feita com base nas informações da Divisão de Obras Municipais de forma a possibilitar a candidatura de 2 projectos – Projectos Infraestruturas da Feira e Estrada de ligação EM225 à EN2 – a fundos comunitários. Em termos de candidatura, estas obras não foram aceites com a denominação desses 2 projectos, tendo sido criado um projecto com a denominação *Construção do Parque Urbano de Castro Daire*. No que

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

concerne à obra que estava prevista no projecto – Rua Dr. Pio Figueiredo, esta não contemplava a Rua Padre Américo, nem remetia para a conversão da área envolvente à Estrada Nacional 2, o que levou que em termos de candidatura se passasse a designar como reconversão da área envolvente da EN2 em Castro Daire, requalificação da Rua Dr. Pio Figueiredo e da Rua Padre Américo. Termina dizendo que foram essencialmente estes dois novos projectos que levaram à alteração do orçamento e das grandes opções do plano. Posto à votação este ponto, foi o mesmo aprovado por unanimidade. --

---

2.2. **Análise, discussão e votação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a que se referem as alíneas b) e c) do n.º 1 e para efeitos do n.º 4 do artigo 112º do Decreto – Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, na redacção dada pela Lei n.º 64/2008, de 5 de Dezembro e da alínea f) do n.º 2 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, na sua actual redacção, a aplicar no ano de 2011, propostas pela Câmara Municipal, nos seguintes valores:** ----------

⇨ --**Prédios Urbanos: 0,7% e** ----------

⇨ --**Prédios avaliados nos termos do CIMI: 0,2%.** ----------

------ Sobre este ponto é dada a palavra aos Senhores: ----------

⇨ -**Vereador Eurico Manuel Almeida Moita:** Começa por dizer que, em sua opinião, as taxas propostas pelo executivo camarário são justas. No que respeita aos prédios avaliados nos termos do CIMI, que é de 0,2%, a taxa é mínima. Em relação aos prédios urbanos a taxa é de 0,7%. Embora seja a máxima, não penaliza os edifícios que usufruem do mesmo enquadramento. ----------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

⇨ -**Sr. Manuel Oliveira de Almeida:** Começa por dizer que em sua opinião, as taxas são as mesmas que já existiam, não havendo aumento. Continua dizendo que estas novas avaliações que são feitas, têm o valor patrimonial elevado, em relação até a Viseu, e por isso concorda que fique com a taxa de 0,2 e que as mesmas não aumentem. ----------

⇨ -**Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Refere que ao longo destes anos, houve alguma exorbitância por parte das subidas do IMI em relação a casas antigas, algumas antiquíssimas e que casas recentes ou relativamente recentes, pagavam uma bagatela. Termina dizendo que acha isso injusto. ----------

⇨ -**Vereador Eurico Manuel Almeida Moita:** Informa que no que respeita aos prédios que foram avaliados nos termos do CIMI desde que entrou o código, está-se a aplicar a taxa mínima de 0,2. Pode-se aplicar de 0,2 a 0,4 e nestas novas avaliações está-se com o valor mínimo. Quanto ao outro enquadramento, os prédios urbanos, 0,7 está perfeitamente enquadrado. Continua dizendo que não são esses munícipes que estão a ser penalizados, mas todos aqueles que são avaliados de novo pelo novo código. ----------

⇨ -**Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Pergunta se era possível apresentar uma evolução da receita no Concelho, nos últimos anos, ao que o Sr. Vereador, Eurico Moita, informa que é possível apresentar essa evolução e adianta que em termos de cobrança, relativamente ao exercício de 2009 foram cobrados 640.000 euros e no que respeita ao ano de 2010, apresenta neste momento um total de 433. 828,67euros. ------ Posto à votação este ponto, o mesmo foi aprovado por unanimidade. ----------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

2.3. **Apreciação nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativamente à actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo**; ----------

------ Neste ponto é dada a palavra aos Senhores: ----------

⇨ -**Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Refere que, mais uma vez, o nome da Freguesia de Alva não consta do relatório de actividades, e que devia vir. Informa que há um programa na SIC chamado "*O tempo Extra*" e que tem um contador e que ele também vai colocar um contador na freguesia de Alva. ----------

⇨ -**Presidente da Junta de Freguesia de Castro Daire:** Pede alguns esclarecimentos sobre as obras por administração directa, porque na informação do Sr. Presidente diz: "*Rectificação e abertura de caminhos novos em Lamelas*", e que gostava de saber onde e o que é que foi feito; "*Reparação de calçadas nos Braços*", gostava de saber onde é que foi reparada a calçada nos Braços; "*Reparação de calçadas em Lamelas*", gostaria de saber onde foram, porque a Junta andou em Lamelas a fazer novas calçadas e a reparar algumas e não viram nenhuma que tivesse sido reparada pela Câmara. ----------

⇨ -**Presidente da Câmara Municipal:** Começa por informar que a contratualização foi feita e posta a concurso na plataforma, e que, juntamente com o Técnico, conseguiram fazer outra contratualização. Informa ainda que queriam a estrada que vem de Almofala – Bustelo até à Ouvida, mas para essa precisa-se de um milhão e meio de euros. Continua dizendo que hoje, dia 30, vai ser assinado na Comissão

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Executiva na CCR, em Coimbra, a comparticipação para a envolvente das Termas do Carvalhal e também vai ser discutido, embora não seja decidido, a luz verde para seguirmos com o caderno de encargos e a memória descritiva do novo balneário das Termas do Carvalhal. Seguidamente dirige-se ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alva, para dizer ele já deu a resposta, e no Domingo inauguraram as obras do Cemitério. Quanto ao Presidente da Junta de Castro Daire, informa que foram a Lamelas e que essas obras já foram feitas antes da outra reunião. No que respeita à calçada dos Braços, é a calçada que vai da Sobreira ao Cano de Ferro, e quanto às calçadas em Lamelas, foi na estrada municipal, junto à casa do Sr. Ribeiro e da D.ª Violete. ----------

⇨ -**Presidente da Junta de Freguesia de Moledo:** Dirige-se ao Sr. Presidente da Câmara, para referir que na sua comunicação, na página 18, diz "*Acompanhamento e Direcção Técnica da obra de Execução do Pontão em Coura em Fase de Conclusão*", e é para alertar que o pontão efectivamente está de pé, mas o empreiteiro não tem ainda autorização para fazer os chamados enquadramentos ou os muros de suporte que permitam que as pessoas utilizem o pontão e passem para o outro lado, e as pessoas não têm forma de passar nem por cima do pontão nem ao lado. Sobre este assunto, o Sr. Presidente da Câmara informa que pontão está concluído por parte do empreiteiro e já foi falado com o Sr. António Pais, que ele já deu ordem para se fazer o trabalho necessário. Do outro lado está dependente de uma conversa com o Prof. António Luís Ferreira, para a Câmara, por administração directa, fazer o que lá falta fazer. ----------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

⇨ -**Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Refere que disse que não vinha nada na informação e que não mentiu e aquilo que o Sr. Presidente da Câmara se comprometeu com ele, no gabinete dele, participar de concluir a bem um processo que foi mal iniciado pelas duas partes, em sua opinião que concluíram bem. O Sr. Presidente assumiu e respeitou a palavra dada e nunca houve nada escrito entre a Junta e a Câmara. Continua dizendo que a Freguesia de Alva foi descriminada negativamente neste processo, e se o Sr. Presidente não tem culpa, ele também não, herdaram. A Junta de Alva recebeu 15 mil euros para a ampliação do cemitério, enquanto que outras tiveram a ampliação do cemitério a custo zero, e remediou-se uma situação, que ia mal iniciada. Continua dizendo que o Sr. Presidente sabe, como ele e o Vereador, Sr. Eurico Moita, o estado daquela estrada do Souto e que o Sr. Presidente falou em milhões e milhões para as estradas e a estrada do Souto, da Nacional ao Souto, que depois seguirá para a escola, e que aquilo são tostões comparado com os milhões. Informa ainda o Sr. Presidente da Câmara, que, quando se reunirem, irá pedir a substituição da conduta de água da Rua Principal de Alva para o próximo ano, porque conforme está não pode continuar. Termina dizendo que o Sr. Presidente insistiu na Estrada do Souto ao Centro Escolar das Termas do Carvalhal, e como já está a ver que o Centro Escolar das Termas do Carvalhal vai ser remetido para as calendas, possivelmente nunca será feito, não quer que as pessoas estejam dependentes de um lado ou doutro da Freguesia, porque se vierem para Castro Daire, não lhes interessa nada o Centro Escolar do Carvalhal mas sim a estrada, não se fazendo o Centro Escolar no

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Carvalhal, então, na perspectiva do Sr. Presidente, já nem há razão para se fazer alguma coisa na estrada do Souto. ----------

⇨ -**Presidente da Junta de Freguesia de Castro Daire:** Informa que ficou sem saber nada sobre a rectificação e abertura de caminhos novos em Lamelas, que perguntou a onde tinham sido. Quanto à calçada, que na informação diz – Reparação de calçadas em Farejinhas, em Lamelas. Continua dizendo que na questão de Lamelas, a Rua da Raposeira é em betão, não é em calçada, por isso não tinha que ser feita qualquer reparação em calçada, porque se estivesse uma calçada nova de 30 ou 40 metros quadrados, não perguntava a onde é que era. ----------

⇨ -**Eng.º Victor João Pereira Martinho:** Para dizer que a comunicação do Sr. Presidente a esta Assembleia é extensa e realmente reflecte um conjunto de iniciativas que têm sido desenvolvidas ao longo deste período. Destaca a estada de Coura ou da Moita até Rio de Mel, que se encontrava em péssimas condições; a requalificação urbana das Termas do Carvalhal, que é o local turístico do nosso Concelho Destaca ainda uma série de iniciativas, candidaturas a projectos no âmbito da CIM, no âmbito do PRODEC. Termina dizendo que é de louvar a informação e que reflecte realmente aquilo que é a dinâmica da Câmara e aquilo que tem sido feito com esforço e com dedicação ao longo deste período. ----------

⇨ -**Presidente da Câmara Municipal:** Começa por se dirigir aos Srs. Presidentes de Junta, para dizer que está na altura de fazer o Plano de Actividades para o ano que vem e como os tempos estão difíceis tem que se ter uma certa contenção. Informa que quer um plano exequível, um plano estreito e rigoroso. Que sejamos razoáveis e

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

façamos as obras que mais nos preocupem. De seguida dirige-se ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alva, dizendo que a estrada de Souto de Alva já estava assim há oito anos e que na altura o Dr. António Giroto era o Vereador das Obras, mas para o ano que vem vai fazê-la, como vai fazer muitas mais que também se encontram péssimas. Tem que se ter os pés bem assentes, porque o dinheiro não se multiplica, mas para o ano ter-se-à alguma folga orçamental para fazer essas obras. Seguidamente refere-se ao Sr. Augusto Andrade, dizendo que este lhe pediu para que lhe desse os documentos da obra do troço B, e que esses documentos foram-lhe dados. Quanto ao problema das fossas e das ETARs é o que mais o preocupa. Em sua opinião, deverá estar entregue às Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, não sabe em que ponto está, mas que se irá informar, senão ter-se-à que bater a outra porta, à CIM Dão Lafões e entrar no ciclo da água. Seguidamente refere-se à recolha do lixo para dizer que a firma fez a renovação do parque automóvel e em vez de comprar carros mais pequenos para ir às ruas, comprou carros enormes e vai buscar os caixotes do lixo às ruas pequenas e trá-los para o largo. Informa ainda que o Vereador do lixo já teve uma reunião sobre isso no Planalto Beirão, e lhes foi dito que, ou fazem conforme estavam a fazer ou deixamos de pagar. Quanto aos ecopontos, pediram-se vários e está em fase de estudo e de resolução prévia. ----------

⇨ -**Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Refere-se ao Sr. Eng.º Victor Martinho, para dizer que quando o ouviu a fazer claque pelo facto do Sr. Presidente ter dito que na altura era o Vereador das obras, o que não é verdade e ainda que fosse, não era Vereador da Freguesia de Alva, era Vereador do Município de Castro Daire. Quanto

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

ao disponibilizar, para além dos 15 mil euros para o cemitério, refere que a Câmara não fez nada até hoje na freguesia de Alva. No que respeita ao plano, apenas vai por mais a substituição da conduta de água, porque é uma necessidade. Continua dizendo que o Eng.º Victor também podia dizer que ele estive no outro mandato, na Câmara, e trouxe para Castro Daire o Programa AGRIS. Foi através de dele que permitiu a requalificação de Soutelo, e permitiu a requalificação do Carvalhal. Também trouxe o Programa AGRIS para Alva, foram as três freguesias contempladas. Informa ainda que já falou com o Sr. Vereador para a qualidade de vida das Freguesias várias vezes, e que ele lhe dissera que estava a tratar do problema pessoalmente, só que não há resolução. Não tarda muito, o equipamento está velho e sem ter entrado em funcionamento e queria que se tivesse atenção a isso, porque já está cheio de palavras, que digam se que aquilo é ou não para ligar. Termina dizendo que no que concerne às fossas de Souto e de Alva, não vale a pena chover no molhado, pois padecem do mal que padecem todas as outras. ----------

⇨ -**Eng.º Victor João Pereira Martinho:** Para dizer que os apartes são permitidos na Assembleia e que toda a gente tem direito de dizer aquilo que achar por conveniente, desde que não ofendam ninguém. --

⇨ -**Presidente da Câmara Municipal:** Começa por dizer que o Eng.º Victor apenas constatou, como todos constataram, que há trabalho árduo como constatavam antigamente. No que respeita às fossas sépticas, informa que todas as que estão em mau estado - Folgosa, Arcas, Mamouros, Alva, Lamelas de Cá e Lamelas de Lá, Souto de Alva, Mões 1, Mões 2 e Mões 3, Mortolgos, Santa Margarida, Vila Boa 1, Vila Boa 2 e Vila Boa 3 e Alva, já foram objecto de estudo, mas as

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro não querem que a Câmara dê mais um passo enquanto eles não se pronunciarem. No que concerne à electricidade, todas as obras que foram executadas até agora, foram obras mandadas fazer pelos anteriores Presidentes de Junta. O que pediram neste mandato, ainda nada está feito. Continua dizendo que o montante aplicado no posto de Castro Daire pela EDP no corrente ano foi de 506.921 euros, correspondente ao investimento das redes MT/PT, VT/IT, no valor de 450.423 euros, e a manutenção da referida rede 166.198 euros, ou seja, mais de meio milhão foi investido na rede do Concelho e foram postos vários PTs: em Reriz – Casal, Desfeita, Ribolhos, Póvoa de Montemuro, Moledo, Vila Boa, aldeia da Pereira, Mões, em Arcas, Alva, Custilhão, S. Joaninho, Farejinhas, Moura Morta, Castro Daire e a ETAR de Picão. Neste momento a prioridade das prioridades, é a cobertura pela internet e pela PT, cobertura para a aldeia da Ribeira, freguesia de Almofala, para terem internet e acesso às comunicações via telemóvel. ----------

⇨ -**Sr. Augusto Rodrigues Silva Andrade:** Refere-se às obras do troço B em Castro Daire, dizendo que estão uma miséria, os passeios todos levantados, pedras a sair da calçada; à electricidade, dizendo que acende um candeeiro e apaga outro, nos candeeiros que têm duas lâmpadas, acende a de cima, apaga a de baixo, sobretudo junto à Unidade e ao Coreto. Continua dizendo que o Dr. António Giroto falou na estrada de Alva, mas a Estrada Nacional 2 que passa no centro da vila de Castro Daire está uma miséria, os passeios estão todos degradados. Informa ainda que nos documentos que lhe foram entregues diz que as obras ainda não acabaram porque não chegaram

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

a acordo com alguns proprietários, mas na parte de baixo chegou a acordo com todos os proprietários. ----------

⇨ -**Presidente da Câmara Municipal:** No que respeita às obras do troço B em Castro Daire, informa que o contrato da adjudicação foi de 2.008.857; o contrato adicional: 216.098,46; total do contrato: 2.225.955; o executado: trabalhos normais do 1º contrato: 1.597.777; o contrato adicional: 216.098,46; trabalhos a mais por conta do 1º contrato: 56.859 euros; total executado: 1.860.765 euros, saldo da obra, falta 355.219,83. Nota: os trabalhos em falta referem-se fundamentalmente à análise e discussão da obra em frente à Empresa Guedes e à Paviléctrica por não ter havido acordo, e em frente aos blocos habitacionais do Sr. Manuel Morais, por à data se encontrarem em fundações e movimento de terras. Continua dizendo que o Eng.º faliu e agora a Câmara tem que as concluir e vão continuar a falar com a Empresa Guedes e com a Paviléctrica porque têm que concluir o passeio conforme vem de baixo. Existem também problemas na ligação das baixadas da rede eléctrica em virtude de a EDP não ter cumprido o prometido numa reunião feita no início da obra. Tem que levantar os passeios todos para a EDP fazerem nova rede eléctrica. O mesmo acontece com a PT, que informou que as obras vieram danificar bastante o que eles tinham feito antes, e que prendiam a mudança da rede de energia eléctrica aérea para subterrânea, há ainda problemas com a desmontagem da rede eléctrica que não estava prevista na empreitada. Continua dizendo que o empreiteiro faliu, e a Câmara está a pensar seriamente em ficar de posse da obra, porque a obra não pode ficar assim. Esta obra está recebida provisoriamente por troços que estavam feitos, mas falta fazer um troço e tem que ser feito quanto

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

antes. Termina dizendo que se está a tentar resolver o problema para se poder terminar a obra. ----------

---

2.4. **Outros assuntos**; ----------

------ Sobre este ponto é dada a palavra aos Senhores: ----------

⇨ -**Prof.ª Maria de Jesus Duarte Ribeiro:** Refere-se ao livro "*A Voz da Catequista*", que foi apresentado no dia 8 de Agosto pelo missionário José Júlio Marques. Continua dizendo que livro nos motiva a uma aproximação de Deus, da sua palavra e da sua doutrina, cada texto proporciona uma reflexão espiritual. É constituído por duas partes, uma escrita em prosa e outra escrita em verso e destina-se a ajudar os Missionários Congregorianos de Viseu, de quem é colaboradora há muitos anos. Termina dizendo que quem conhece de perto a vida dos Missionários sente vontade de os ajudar e é isso que eu peço a todos os presentes, a aquisição de um livro pelo valor de cinco euros. ----------

⇨ -**Prof. Arnaldo Abílio Cipriano:** Começa por dizer que anotou com agrado quando acerca dos Centros Escolares, os colegas concordaram que o Sr. Presidente está a fazer o melhor que pode e o melhor que sabe. Como representante do Movimento Independente de Castro Daire tentará ajudar naquilo que melhor sabe, de modo que este executivo leve a bom termo, o melhor que sabe, o melhor que pode, a favor do Concelho de Castro Daire. Seguidamente dirige-se ao Sr. Presidente da Câmara para dizer que tem sido abordado por alguns cidadãos que lhe apresentaram algumas questões para apresentar na Assembleia. A 1ª questão, é acerca da auditoria externa prometida pelo Sr. Presidente da Câmara, a quando da posse do cargo. Caso exista

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

esse processo, em que ponto da situação se encontra o mesmo; A segunda questão refere-se à segurança compelida para um vandalismo premeditado e constante e pergunta porque não se põe em prática as sugestões apresentadas na reunião última do Concelho Municipal de Segurança. A terceira questão prende-se com o abandono F dos antigos escritórios e respectivas garagens da ex Empresa Guedes, e pergunta se não seria possível, através de um estudo, por exemplo, rentabilizá-los, tendo em vista um benefício prático para toda a comunidade castrense, possivelmente uma melhor Central de Camionagem; A quarta questão tem haver com o facto de todos os membros desta assembleia poderem ser possuidores de um cartão identificativo, no caso de terem necessidade de contactar com outros elementos de outras assembleias municipais; A quinta questão sugere a criação de uma comissão, pela Assembleia, com a finalidade de se preparar um trabalho exaustivo e mesmo atinente, tendo em vista uma determinação para a resolução do desemprego nosso Concelho. Informa que o Movimento Independente, como p o PSD e o PS, terá estratégias, terá objectivos nos programas eleitorais que foram apresentados no devido tempo, porque não fazer-se em conjunto um trabalho de modo a tentar resolver estes problemas prementes. Esse estudo poderá conduzir à implementação, de uma indústria de vários componentes, aproveitando-se para o efeito os recursos naturais existentes no Concelho. Termina fazendo referência ao problema das lixeiras, dizendo que alguns grupos de jovens identificaram no Concelho, muito próximo da sede, lixeiras a céu aberto, louças sanitárias, restos de materiais de construção. Deixa aqui um testemunho dizendo que verifica, especialmente no Alentejo, pequenos

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Concelhos, mais pequenos que o de Castro Daire, que resolveram o problema da seguinte forma: os empreiteiros e os particulares, ao pedirem licença de construção, pagam uma taxa para receberem um contentor, do tamanho de uma pequena caixa de camioneta basculante, em que os lixos, os detritos, ou o desmantelamento de edifícios antigos ou de construção nova de edifícios, são ali depositados e a equipa técnica da Câmara tem previamente destinado espaços, a onde esse entulho será colocado para fins de aterro. Assim evita-se de, pela calada da noite, os empreiteiros descarreguem o entulho. Outra preocupação que vê em algumas terras é como armazenar os lixos de electrodomésticos, máquinas de lavar, frigorifico, televisores, e deixa como sugestão para os Srs. Presidentes da Junta, arranjarem um cantinho devidamente resguardado com vegetação, a onde os habitantes iriam por o seu frigorifico, o seu colchão, e depois, segundo uma calendarização existente, os camiões iriam levantar esse lixo. ----

⇨ -**Sr. Augusto Rodrigues da Silva Andrade:** Pede que o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Vereador comuniquem ao Sr. Vereador do Trânsito, que verificassem os sinais, porque há sinais que estão em determinados sítios e noutros, como por exemplo, junto à Farmácia da Misericórdia, não têm lá nenhum. Continua dizendo que junto à casa da D.ª Alzirinha, o sinal que lá está colocado e que sinaliza uma passadeira foi partido e faz muita falta. Outra coisa que refere é o facto de que, quem vier de baixo não tem sinal a dizer que tem travessia de pessoas em qualquer lado. . ----------

⇨ -**Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Começa por informar em Lamelas não há rede de telemóvel, e que já várias pessoas que dizem que também sentem a mesma dificuldade. Informa ainda que o

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Conselho Municipal de Educação relativamente à reorganização escolar, não reuniu onde devia ter reunido, contempla os Srs. Presidentes de todas as escolas, públicas e privadas, as Associações de Pais, a representação de Professores, e inclusivamente a representação do Ministério da Educação. Em sua opinião, pecou pela não existência do Concelho Municipal de Educação, quando ele devia existir e quando numa situação dessas, acha que devia ter sido convocado. Seguidamente, dirige-se ao Sr. Presidente da Assembleia, para informar que no dia 28 de Maio enviou um e-mail a solicitar as actas, não tendo sido confirmado de que foi lido. Sabei que existem algumas actas que já estão disponíveis no site, mas não estão todas. Termina dizendo que enviou um e-mail no dia 28 de Maio e não recebeu resposta e no dia 17 de Agosto enviou novamente a solicitar as mesmas actas, e não recebeu resposta nem por escrito nem por e-mail, e pergunta se essas actas vão ser enviadas independente do mail; e quem é que acede ao e-mail da Assembleia Municipal, já que os e-mails que envia caem em vão. ----------

⇨ -**Presidente da Assembleia Municipal:** Dirige-se ao Dr. Jorge Manuel Duarte para dizer que a Assembleia Municipal não tem serviço próprio, e por isso cada um vai fazendo alguma coisa. Os serviços da Assembleia são distribuídos pelo Gabinete de Apoio e pela D.ª Ana Luísa. Continua dizendo que a recomendação vai ser feita e que funcionaria melhor se houvesse uma secretaria própria, um gabinete próprio da Assembleia Municipal. ----------

⇨ -**Presidente da Junta de Freguesia de Cujó:** Pergunta ao Sr. Presidente da Câmara como é que está a decorrer a ligação do saneamento de Cujó, S. Joaninho e Granja, dado que, quando foi

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

lançado o concurso, era expresso que as obras deveriam terminar em Setembro do corrente ano, e em Cujó ainda falta fazer um troço de ligação. Informa que existem casas em que, o saneamento conforme está, não são comportadas. Seguidamente, pergunta se seria possível que o empreiteiro desse um jeito na estrada que liga Cujó, Granja e S. Joaninho, porque, com a ligação do saneamento ficou muito danificada, sobretudo na saída de S. Joaninho para Cujó. Em seguida refere-se ao triângulo que fica na saída da estrada nacional para Cujó, perguntando se era possível dar um jeito nele porque, conforme está não se pode cumprir as regras. Por último refere que no sítio do Mancão, quem vai de Cujó para Monteiras, tem curvas com muitos buracos e enormes. ----------

⇨ -**Presidente da Junta de Freguesia de S. Joaninho:** Pergunta se o saneamento vai ficar pronto este ano ou se ainda ser prolongado mais dez anos. Termina dizendo que queria saber quando é que poderia contar com o dinheiro do protocolo, porque sem ele não consegue fazer obras. ----------

⇨ -**Sr. Manuel Oliveira de Almeida:** Começa por dizer que se está a viver uma grave crise, e como o Sr. Presidente informou que algumas obras vão ser adiadas porque não há dinheiro, informa que gostaria de saber se também está no da Câmara reduzir com mais rigor algumas despesas correntes ou com pessoal, como subsídios e outras coisas, sem ser cortar só nas obras, fazer uma certa redução em algumas coisas, caso fosse possível. ----------

⇨ -**Presidente da Junta de Freguesia de Cabril:** Começa por dizer que se falou sobre o PRODER, sobre o lixo e sobre electricidade, e acrescenta sinalização e telefones, para referir que no PRODER, acerca

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

dos trinta caminhos que foram candidatados, recebeu uma carta a dizer que será indeferido porque faltam documentos, e informa que todos os documentos que foram precisos foram enviados. No que respeita ao lixo de Vila Maior, informa que não sabe como se irá resolver o assunto, dizendo que tiraram os contentores do lixo para o cimo da povoação e os habitantes da povoação voltaram a colocá-los nos sítios correspondentes, e a Junta de Freguesia teve de pagar um tractor durante dois meses, para, aos Sábados, ir buscar o lixo à povoação e depois na segunda – feira, depois de passar a recolha do lixo, voltar a pô-los no sítio. Em seguida refere-se à electricidade, para dizer que em não há uma única lâmpada pública, e em sua opinião, era justo porem meia dúzia de lâmpadas em Pereiró. Informa ainda, que na casa do Sr. Paulo "Matosa", que reside em Vila Maior, não há luz. Continua dizendo que foi pedida há dois ou três anos, mas até ao momento não tem luz em casa. Informa também que há outra casa, que também não tem luz. No que tange aos telefones, foi informado pela PT, que mais oito dias a quinze e já têm a fibra óptica em Cabril. Por último, refere-se às estradas, para dizer que qualquer dia, nas célebres curvas entre Moimenta e Veloso, vai acontecer uma tragédia. Quando os camiões das eólicas passaram por ali, eles não davam as curvas porque os camiões eram grandes, por isso começaram a cortar a direito, e quando alcatroaram o piso, não o repuseram por onde estava cortado, e agora os carros que lá passam, se vão carregados não sobem, mas o pior é quando descem porque é muito inclinado, e, em sua opinião, a Câmara deveria exigir à empresa que compusessem aquele troço. Termina fazendo referência à sinalização, dizendo que, já por várias vezes tentou fazer com que o IEP pusesse uma sinalização

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

em Cabril a dizer Tendais e Cinfães, mas o IEP respondeu a dizer que não autoriza que isso seja posto porque a estrada de ligação, é apenas uma estrada de ligação que não tem condições para lá ter essas placas. E então ele pergunta como é que abaixo nove quilómetros, em Alvarenga, à beira da mesma estrada 225, aparecem as placas a dizer Cinfães, Tendais, S. Pedro, uma estrada que é semelhante, e o IEP não deixa por em Cabril. Em sua opinião, a Câmara deve insistir e fazer ver isso, porque as placas de sinalização são ali necessárias. ----------

⇨ -**Presidente da Câmara Municipal:** Começa por se referir à intervenção da D.ª Sr.ª Prof.ª Maria de Jesus Ribeiro, para felicitá-la pelo livro. Seguidamente dirige-se ao Sr. Prof. Arnaldo Cipriano, para dizer que o pedido de auditoria que na sua tomada de posse disse que ia fazer, por motivos económicos, foi pedido à IGAL – Inspecção-Geral das Autarquias Locais, para fazer essa auditoria, e quando isso acontecer serão informados, tal qual como farei chegar aqui todos os processos judiciais que há no Município, assim que o Presidente da Mesa da Assembleia o oficiar. No que respeita à segurança, informa que já reuniu várias vezes com a GNR e disse-lhe gostava que ele pusesse cá mais 6 efectivos, e que quando começou o ano escolar, pediu ao Comandante da GNR que pusesse dois efectivos na Escola Básica 2, 3, e na EB1 queria dois soldados da GNR, tanto à chegada como à saída, e ele informou que era impossível. Informa ainda, que está a pensar por um funcionário no quadro e mais um que está no antigo POC, como vigilantes na Escola Básica 2, 3 e na EB1, porque são necessários. No que concerne à segurança, o Sr. Vereador falou com as Securitas para por sistemas de videovigilância, só que se tem que identificar as pessoas, e elas têm direito à sua privacidade. Falou à

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

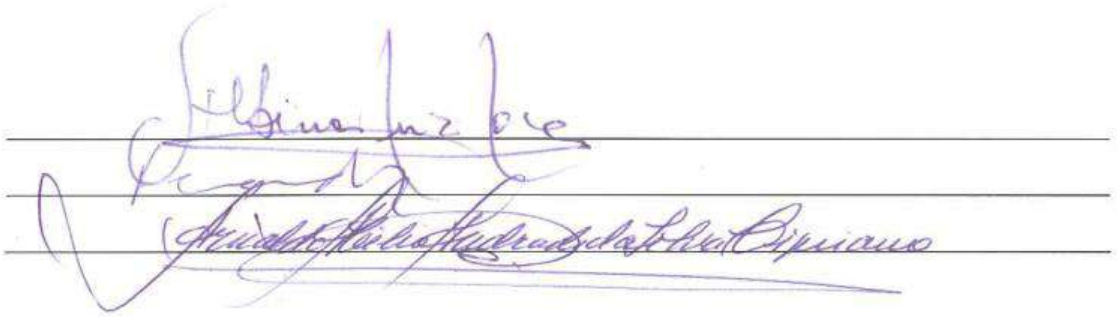
GNR, ao Comando Distrital, e disseram-lhe que iam entrar mais soldados e depois, logo se veria. Em relação à Central de Camionagem, como só há, no Concelho, uma empresa, em sua opinião, devia ser ela a fazê-la e não o município. Informa também, que está em estudo a eco pista, na estrada 25 de Abril, que dá para as pessoas poderem passear à noite. Relativamente ao cartão identificativo, debate-se com isso, e até concorda, porque há determinados locais em só se entra com convite. No que respeita às comissões que a assembleia podia formar, concorda com isso, e que, quanto mais pessoas ajudassem a fazer da desta terra, uma terra próspera e erradicada do desemprego, era excelente, mas que não se pense são os maiores e que vai acabar o desemprego. Continua dizendo que já conseguiram as 3 obras sociais, que são os dois lares de S. Joaninho e de Parada e a valência para a deficiência. Gostaria que na Assembleia de Abril, apresentassem a Carta Social no Concelho, para contemplar um ou dois destas infraestruturas na diocese de Viseu, das oito freguesias que pertencem à diocese de Viseu, porque a fila de espera dos idosos é grande. Podia-se criar, por exemplo, a comissão de acompanhamento das obras, que depois podia esclarecer na Assembleia qualquer assunto relacionado com as obras, ou que ajudasse, a fazer a estrada de Almofala, Cujó, até à Relva. Em relação às lixeiras, é um trabalho terrível. Neste momento, definir espaços de entulho, enquanto não se tratar do processo para a construção, é uma boa ideia. Quanto ao trânsito que foi levantado junto à Farmácia da Misericórdia, aquele largo vai ter intervenção para o ano, vai ser objecto de estudo e vai ser trabalhado. No que concerne ao sinal de passadeira faltar junto à casa da D.ª Alzirinha, não é só ali que falta, mas também em diversos locais.

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Relativamente à rede de telemóveis, informa que não sabia que em Lamelas também tinham falta de rede. Quanto à questão da carta educativa e de haver uma comissão de educação, concorda que se podia criar comissão com poucos elementos. Quanto ao Presidente da Junta de Cujó e de S. Joaninho, comunga da ansiedade deles em relação ao saneamento estar ligado, houve uma altura em que as obras tiveram paradas durante muito tempo, mas agora já se encontram adiantadas. Em relação à estrada e ao saneamento, só depois da ETAR é que se pode ligar. Em relação ao triângulo, o Eng.º Ernesto vai ou retirá-lo ou fazer o triângulo como deve ser, porque até um carro ligeiro tem dificuldades, quanto mais um carro pesado. Dirige-se depois ao Sr. Manuel Almeida, para dizer que reduziram nas despesas com o pessoal, a Associação de Municípios não aderiu e está renitente, porque todas as Câmaras estão a meter pessoal. Quanto à despesa, a redução com os subsídios, informa que disse aos Presidentes de Junta, que no próximo orçamento não vai retirar meio cêntimo, não vou acrescentar porque não pode. Quanto aos caminhos agrícolas, o Sr. Secretário de Estado, Dr. Rui, disse-lhe que havia problemas com os caminhos agrícolas porque faltavam documentos, e que os Presidentes de Junta iam receber uma carta e tinham que juntar, o quanto antes, os documentos, que se dirijam ao gabinete do Eng.º Ernesto Rodrigues, na Câmara, que ele faz imediatamente chegar lá os documentos. Por último, refere-se à electricidade, para dizer que é uma prioridade por lâmpadas na povoação de Pereiró, e quanto à fibra óptica, foi uma boa notícia que teve, e no que concerne à falta de electricidade naquela casa de Vila Maior, que vai verificar a situação. ----------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

------ E mais nada havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual se lavrou esta acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa. - ----------



Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210